

## ACÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE BELÉM-PARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Victória Karolina Santos Santana<sup>1</sup>; Janete Silva Rezende da Silva<sup>2</sup>; Brenda Lima Filocreão<sup>3</sup>; Carla Costa da Silva<sup>4</sup>; John Lucas da Silva Almeida<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Graduando, Universidade do Estado do Pará (UEPA);

<sup>2</sup>Mestrado, UEPA;

<sup>3</sup>Graduando, UEPA;

<sup>4</sup>Graduando, UEPA;

<sup>5</sup>Graduando, UEPA

karolsantana58@yahoo.com.br

**Introdução:** Nos últimos anos, a questão ambiental tornou-se motivo de preocupação mundial, devido à crescente degradação acometida por ações antrópicas, contabilizando uma série de repercussões no contexto sócio-econômico-ambiental. Nesse cenário, a saúde ambiental vem sendo muito discutida, uma vez que, as consequências do desequilíbrio ecológico afetam diretamente a vida humana<sup>1</sup>. O processo de produção e consumo é um problema visível na sociedade consumista. Isso provoca a falta de sensibilidade ambiental na população que precisa de ações que as envolvam em atitudes comprometidas com o desenvolvimento sustentável<sup>1</sup>. Nesse contexto, a educação ambiental surge como plano de estratégia para a construção de valores, conhecimentos, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, sustentabilidade, qualidade de vida e saúde pública, deixando de ser uma preocupação exclusiva de ambientalistas ou de determinadas categorias profissionais para ser de interesse e preocupação da saúde, em especial dos enfermeiros<sup>2</sup>. Sabe-se que a enfermagem está diretamente ligada ao cuidado humano, por se dedicar a qualidade de vida individual e coletiva mediante ações de educação em saúde pois, objetiva manter o ambiente saudável<sup>3</sup>. Florence Nightingale, precursora da enfermagem moderna já norteava a percepção de como o profissional de enfermagem deveria intervir no ambiente durante a assistência ao cuidado, uma vez que, é uma profissão ligada ao bem estar humano como também pelo fato de ser uma profissão fundamentalmente educadora em ações favoráveis a saúde, permitindo que o indivíduo busque refletir sobre as condutas que trazem riscos a sua saúde, exercendo assim um papel fundamental na constituição de processos democráticos na sociedade e no alcance da cidadania e comprometimento com o desenvolvimento sustentável<sup>3</sup>. **Objetivos:** Relatar a experiência na realização de uma ação educativa de educação ambiental em uma escola pública no município de Belém-Pará. **Descrição da Experiência:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativo, do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos do 1º ano do curso de bacharel em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará (UEPA), referente as Atividades Integradas em Saúde (AIS) no período de 11 de maio a 25 de maio de 2015. O local foi uma escola pública de médio porte de ensino fundamental em Belém do Pará. Os participantes foram 25 crianças na faixa etária de 8 a 9 anos de idade. Para a realização do trabalho utilizou-se como base a metodologia da problematização, com o Método do Arco de Maguerez, o qual é composto por cinco etapas: inicia-se pela observação da realidade, sob diversos ângulos, permitindo assim a identificação dos problemas existentes. Nessa etapa, podem-se coletar informações identificar os principais eixos a serem explorados à cerca dos problemas. Depois de definido o eixo da problematização, inicia-se um processo de reflexão sobre os fatores mais determinantes que contribuem para a existência do problema. Tal reflexão demarcará os principais pontos-chaves, os quais possibilitarão uma maior criatividade e flexibilidade na compreensão do problema. A terceira fase, a teorização, busca-se as

respostas do problema, dando um sentido para os dados, informações e registros obtidos em campo. A quarta etapa, a hipótese de soluções, culmina nas alternativas de soluções e, é nesta etapa que a criatividade e originalidade serão aguçadas pelos estudantes/observadores. Por fim, a aplicação à realidade é o assistir com ações práticas, com a finalidade de sensibilizar os participantes em relação as soluções formuladas, o que de alguma maneira poderá transformar gradativamente a realidade. Seguindo tais etapas, as atividades na escola foram desenvolvidas nos seguintes momentos: inicialmente, foi realizada uma observação da realidade, na qual foi evidenciado a necessidade da educação ambiental para as crianças e para o levantamento de pontos-chaves, partindo-se para a terceira fase, a teorização, realizou-se pesquisas em manuais do Ministério da Saúde, artigos na base Lilacs e Bireme sobre educação ambiental no contexto escolar, com o propósito de obter maiores conhecimentos do problema encontrado. Seguindo o arco, partiu-se para a etapa de hipótese de solução, na qual foi elaborado o plano de ação com recursos lúdicos como cartazes didáticos e a elaboração de peças de um origami confeccionado com material reciclado, o qual o conjunto das peças se transformaria no final em um porta-canetas, com a fim de sensibilizar sobre a importância de se preservar o meio ambiente e dar uma finalidade para materiais que os alunos não utilizam mais e podem ainda ser utilizados. Na última etapa, concluiu-se a aplicação à realidade em forma de ação educativa, em sala de aula, por meio da explanação com cartazes sobre preservação ambiental, sustentabilidade, política dos 3 R's (Reduzir, Reciclar e Reutilizar) e por fim, foi apresentado e ensinado a confeccionar o origami com papel reciclado, como um meio de demonstrar como se pode reduzir a produção de lixo na confecção de objetos com materiais reutilizados, incentivando assim a prática da política dos 3 R's. **Resultados:** Teve-se como ponto primordial na ação a participação de todas as crianças, as quais apresentaram dúvidas relevantes à respeito da temática abordada, demonstrando assim conhecimento superficial do assunto. No momento da confecção do origami é válido lembrar que foi após a explanação da temática, os alunos mostraram interesse e curiosidade em aprender a desenvolvê-lo, podendo assim se destacar como uma ferramenta pedagógica lúdica eficaz na integração da cultura com a conscientização e práticas pedagógicas sustentáveis, efetivando dessa forma a promoção da educação ambiental no ambiente escolar. **Conclusão ou Considerações Finais:** Logo, conclui-se que por demonstrarem conhecimento superficial sobre a temática a ação educativa foi de fundamental importância para as crianças que podem a partir do conhecimento adquirido e da sensibilização ter a possibilidade de mudanças de hábitos no seu cotidiano frente às questões ambientais. A ação educativa ambiental com a utilização de estratégias pedagógicas práticas são essenciais na construção de valores sociais e humanos sendo fundamental para que a criança possa utilizar o meio ambiente a partir da concepção norteada no âmbito escolar, possibilitando construir sua cadeia produtiva de maneira sustentável. Além disso, o estudo demonstrou que a educação ambiental é um eficaz instrumento de aprendizagem em saúde ambiental, consolidando assim o importante papel da enfermagem como profissão educadora dentro do contexto transformador de educação. Ademais, a abordagem com a metodologia da problematização foi significativa pois proporcionou interação e interesse entre o público alvo com os acadêmicos sendo necessário atividades de educação ambiental no contexto escolar de modo constante.

**Descritores:** Educação ambiental, Saúde ambiental, Enfermagem.

**Referências:**

1. Carvalho ICM. As transformações na esfera pública e a ação ecológica: educação e política em tempos de crise da modernidade. Rev Bras Educ 2006; 11 (32): 1413-78.
2. VIEIRA, NFC. Educação ambiental e enfermagem: uma integração necessária. Rev Bras Enfermagem, Brasília, v.63, n.5, set/out.2010.
3. Ribeiro MCS, Bertolozzi MRA. A questão ambiental como objeto de atuação da vigilância sanitária: uma análise da inserção das enfermeiras nesse campo. Rev Latinoamericana Enfermagem 2004; 12 (5): 736-44.